

MANUSCRITO: <i>PROGRAMA T.V.</i>
TÍTULO: <i>INCIDENTAL</i>
TOTAL DE PÁGINAS: <i>005</i>
DATA: <i>01/01/1983</i>

INCIDENTAL

A IDEIA É FAZER QUE, A DETERMINADA ALTURA DO PROGRAMA, AGILDO NÃO CONSIGA DAR CONTINUIDADE AO QUE ESTÁ PROCURANDO DIZER, ATRAVÉS DO BORDÃO "POSSO?" ABAIXO, EXEMPLIFICAMOS UM QUADRO DESTAA NATUREZA, USANDO UMA PIADA FICTÍCIA E OS CONVIDADOS DO PRIMEIRO PBOGRAMA.

AGILDO - Bem, agora continuando este show de estréia na Cabaré do Barata, tem aquela história do portugues que...

ZE VASCONCELOS (INTERROMPENDO) - Aquela do portugues é ótima! Piadas de portugues são consideradas o filé mignon do anedotário brasileiro!

BERTA LORAN - Toda razão! Eu também tenho uma muito boa! O portugues estava sentado na porta de seu armazém...

LILICO - Porque todo bom portugues tem que ter um armazém, um papagaio, um bigode...e....

ZE - Uma mulata!

TODOS - Isso! Uma mulata! (TODOS RIEM) (MENOS AGILDO, QUE ESPERA O RISO ACABAR)

AGILDO - Posso?

~~XX~~ TODOS - Pode!!!

AGILDO - Tá bom. O portugues ~~XX~~ tinha um sobrinho muito levado, um moleque tipicamente brasileiro...

BERTA - É sempre assim. O brasileiro enganando o portugues.

LILICO - Mas só na piada. Porque na hora de conferir a conta, o portugues sempre engana o brasileiras.

ZE - ~~XX~~ Veja voce o Sérgio Godinho. Entrou sem que ninguém percebesse. O computador só tá programado pra quem sai.

LILICO - O homem era proibido de entrar - e não de sair - do Brasil.

BERTA - Mas eu tenho - aliás eu sou a única que sei - ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~
a melhor piada de portugues de toda a história!

TOCOS - Conta! Conta! Conta!

AGILDO - POSSO? (SILENCIO GERAL)

ZÉ - Pode.

BERTA - Afinal de contas, ele é o dono do programa!

LILICO - Então! Nosso Agildo inaugurou um cabaré!

ZE - E está morrendo de felicidade! Uma hora no vídeo para dizer o que quer!

BERTA - Fazer o público rir! ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~

LILICO - E os censores chorarem!

ZE - Os madrugadores madrugarem!

LILICO - O s sonolentos despertarem!

TOCOS - Meus parabéns, Agildo! Este é o seu Cabaré! Nós todos estamos felizes e contentes! (etc., várias falas de contratulações. AGILDO OUVI TUDO COM ROSTO SÉRIO)

AGILDO - (DEPOIS DE CERTO TEMPO, INTERROMPENDO OS ELEGIOS) POSSO?

ZÉ - Pode o que?

AGILDO - Contar a piada! Contar a piada do portugues! A piada que há dez minutos estou tentando contar! Querem saber de uma coisa? Esta piada fica para o próximo programa! Porque agora está na hora de MARIA BETHANIA BOTÂNICA!

CORTA PARA PALCO DO CABARÉ: AGILDO IMITA MARIA BETHANIA, que está na platéia do show de estréia.

AGILDO (BETHANIA) - (FAZENDO GESTOS DRAMÁTICOS E MELODRAMÁTICOS) - Do outro lado da rua/ eu vejo a tabacaria/ e os meus problemas existenciais sobem a tona / porque não tenho dinheiro para comprar cigarro... (FAZ CARA COMPUNGIDA) Fernando Pessoa... ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ que foi o responsável indireto por esta obra-prima da música dor-de-cotovelo...

CANTA, MELODRAMÁTICAMENTE, "VOCE NÃO SOUBE ME AMAR" do BLITZ

MINTCHURA

um roteiro M.A.T.E.

Primeira cena

M.A.T.E. Piazza, Mintchura. Uma nova linguagem tomando conta do verão carioca e se espalhando, pouco a pouco, pelo resto do Brasil. Pessoas comentando nos bares. Camisas t-shirts piratas aparecendo nas boutiques.

M.A.T.E. - Movimento Anarquista Tropicalista Energético. "Mintchura", compacto simples da Som Livre, aparece, na semana de lançamento, entre os mais executados do mes.

Sorta para

Neusa Brizola. Neusinha. A grande responsável pela nova linguagem, pela nova sacudida. Vinte e oito anos, desesseis vividos no exílio, percorrendo os pubs de Mendres, os bares de New York, as partituras do Uruguai, mostrando o seu trabalho. A sua música.

"Quero tocar as pessoas pela parte física. Sou uma pessoa alegre, gosto de festas, de amigos. Quero reviver o bom humor".

Segunda cena

Final dos anos setenta, começo dos oitenta. Uma geração inteira retorna dos campos, das comunidades, trazendo nas costas uma bagagem de frustrações. John Lennon morre assassinado. Os profetas apocalípticos reivindicam a justiça divina - guerras nucleares, maremotos, cataclismas cósmicos - para purificar a terra. Mas nada disto acontece. Uma geração inteira, marginalizada por auto-opção, tem que retornar ao trabalho - e retorna amarga.

"Não adiantam as profecias apocalípticas. O mundo vai continuar girando, e nós com ele.

Terceira cena

1979. Neusa Brizola encontra Joe Euthanásia. Os dois preparam um trabalho - ela com a experiência de exterior, ele com a experiência do Brasil. Vem os shows: Rio Grande do Sul, São Paulo. A indústria fonográfica entra em crise, e grande parte dos artistas não resiste à Abertura Política. O panorama musical brasileiro começa a mudar.

"Havia apenas uma certeza. De que nós haveríamos, a qualquer custo, de conseguir o sucesso. Enquanto isto, a gente aperfeiçoava o trabalho. Montei uma loja de roupas que foi a falência, porque ninguém queria atender à freguesia. A gente passava o tempo todo na sala dos fundos, ensaiando".

corta para

7 de janeiro de 1983. Assinatura do contrato. O estúdio está à disposição - e deixa de ser um estúdio, passa a ser um laboratório. Uma pesquisa para descomplicar a complicadíssima ~~música~~ ^{de gravação} sofisticação eletrônica. Poucos músicos, nenhum sintetizador. Moogs, Oberheim, Harp Strings, ficam no canto do estúdio, trocados por um modesto ~~sa~~ Casio cujo preço de compra é igual a um dia de aluguel de qualquer um dos instrumentos citados. Joe Euthanásia reveza-se entre a mesa ^{de gravação} e o estúdio. Paulo Coelho atrás dos óculos escuros. Silêncio e madrugadas adentro. Finalmente o compacto pronto. Efeitos especiais devidamente gravados no banheiro do corredor, com a quebra de um ^{cinzeiro} ~~prato~~ que faltava para detalhar determinado acorde.

" A minha linguagem musical é a linguagem de todo mundo. Ao alcance de todo mundo que quer se expressar, e que não tem dinheiro para compra de caríssimos equipamentos. Mostrar capacidade técnica é uma coisa: refletir a alma dos outros, é muito diferente e muito mais importante".

Quarta cena

"Gosto do cheiro de fumaça de "onibus".

A intelectualidade escandalizada. Tão escandalizada ^{como} quando a juventude brasileira resolveu gostar dos Beatles estrangeiros. Tão escandalizadas ~~mas~~ como quando Castano Veloso introduziu a guitarra elétrica no palco. Tão escandalizada como quando acontece alguma coisa de nova, alguma coisa que sacode o mau-humor e se transforma em moda.

Quinta cena

O compacto simples está agora nas lojas. Mintchura e Pra Não Dizer que Nunca Te Dei Nada, ambas de Neusa Brizola e Joe Euthanásia. Depois disso, a música fala por si. O ^{disco} ~~álbum~~ está pronto, e o sucesso está nas praias e nas montanhas. O sucesso de verão continuará pelas quatro estações do ano. E por todas as estações de rádio.